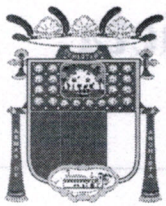


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

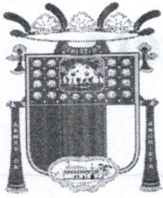
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2018. Às dezoito horas do dia vinte e cinco de setembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 18/09/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 558/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 2) Indicações nºs 559/2018 e 560/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicação nº 561/2018 de autoria do vereador Beto Caliman; 4) Indicação nº 562/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo; 5) Indicações nºs 563/2018, 564/2018, 568/2018 e 569/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicações nºs 565/2018 e 566/2018 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 7) Indicação nº 567/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Moção nº 141/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moção nº 143/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 10) Moção nº 145/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 142/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 144/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 13) Projeto de Resolução N°6 /2018 - Altera o caput, os incisos I e II e o § 1º do Art. 19, o caput e o § 3º do Art. 22, o caput do Art. 23 e o caput do Art. 24, e acrescenta o parágrafo único ao Art. 7º, os incisos V, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII ao Art. 8º, o § 1º, § 2º, § 3º e § 4º ao Art. 18, o § 4º e os incisos III, IV e V ao Art. 19, os incisos III, IV e V e o parágrafo único ao Art. 20, os incisos VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV e XVI ao Art. 21, o § 4º ao Art. 22, os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII ao Art. 23, o Art. 23-A, o Art. 23-B, o § 1º, § 2º, § 3º e § 4º ao Art. 24 e o Art. 25 na Resolução 8/2017, que trata do Código de Ética da Câmara, e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini; 14) Projeto de Lei N° 101 /2018 - Altera o Art. 2º e Acrescenta o Art. 3º na Lei 1280/2018, instituindo a Comenda Nonna Adélia, de autoria do vereador Renato Lorencini; 15) Ofício N° 45 /2018 do MEPES - Prestação de Contas do Termo de Colaboração nº 01/2017 - Prefeitura Municipal/MEPES - CRECHES - Referente à décima primeira parcela do termo no valor de R\$ 76.189,53 (setenta e seis mil, cento e oitenta e nove reais e cinquenta e três centavos); 16) Ofício nº 46 /2018 - Balancete IPASA - receita e despesa referente ao mês de agosto de 2018; 17) Dispensa de Interstício de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de lei nº 22/2018, que foi aprovada por 8 (oito) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Geovane Meneguella e Robson Mattos; 18) Requerimento verbal de autoria do vereador Beto Caliman à Secretária Municipal de Saúde solicitando informações sobre laudos de raio x feitos pela Secretária Municipal de Saúde. O requerimento foi submetido a votação do Plenário e aprovado por unanimidade; 19) Requerimento verbal do vereador Zé Maria Brandão à Secretária Municipal de Saúde solicitando a quantidade de pessoas atendidas pelo sistema de saúde da família na comunidade de Itajobaia, de zero a dezesseis anos e de dezesseis anos em diante. O requerimento verbal foi submetido a votação do Plenário e aprovado por unanimidade. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

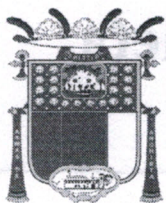
dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o **vereador Sérgio Luiz** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala parabenizando a comunidade de São Mateus pela festa em homenagem ao São Mateus. Parabenizou também a comunidade de Cantagalo pela belíssima festa realizada, e não pôde estar presente, mas viu através de facebook várias postagens, que estava muito animada. Falou também a respeito do raio x, um assunto falado aqui semana passada, quando foi surpreendido, e até interviu na fala do vereador Geovane e que o mesmo falou que havia uma emenda parlamentar e o município só não estava adquirindo se não quisesse. Então, este vereador foi na secretaria averiguar, pois se tem uma emenda o porquê não comprar? E chegando lá falou com a Gerente Grazielle Mattos e ela apresentou que tem uma emenda realmente, tem um ofício de indicação do Deputado Elder Salomão, com a finalidade de aquisição de equipamentos para atender o Hospital e Maternidade Mepes. E uma vez feito isto, quem deveria cadastrar, quem deveria estar fazendo esta solicitação, pois procurou informação, deveria ser o Mepes. Acontece que o Mepes não está com a certidão, então não tem como o Mepes fazer o cadastramento direto e muito menos receber direto essa emenda. Mesmo assim, a Paloma que é diretora, junto com o Gerente de Recursos à época, fizeram o cadastramento, mas usaram o CNES do CEU. E a diferença é que o Mepes é hospital e o CEU é cadastrado como policlínica. Então, dentre os vários equipamentos que vinham tem o monocassete que é para estar acoplado ao aparelho de raio x, para melhorar o funcionamento dele e ficar melhor a questão da imagem. Acontece que usando o CEU, só esse aparelho custa 135 mil. O total da emenda é de R\$199.800,00 (cento e noventa e nove mil e oito centos reais), só que foram colocados outros equipamentos também. Todos os itens cadastrados foram para atender o Mepes, o Hospital, por isso, foi solicitado. Só que em tese queriam que a prefeitura adquirisse, e posterior fizesse a cessão para o Mepes. Fizeram a reunião com o representante do Ministério da Saúde do Estado para ver se havia a possibilidade de estar fazendo a cessão de toda essa emenda para lá, isso no dia 13/09/2018. E caberia ao hospital apresentar ofício motivando a necessidade de equipamentos, e isso o Mepes fez no dia 17 de setembro do corrente ano. Acontece que ele falou que o termo de cessão teria que respeitar a portaria do ministério da saúde 3134, que dispõe sobre a transferência de recursos financeiros de investimento do ministério da saúde à estados, distrito federal e municípios, destinados a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para expansão e consolidação do sistema único de saúde. E no art. 12, §4º, fala de ente federativo, proponente, ou seja, acontece que o Mepes não é. A discussão toda é como poderão estar usando essa emenda, como poderão estar fazendo para estar ajudando? E foi o grupo de voluntários do Mepes que fez essa solicitação ao deputado, que atendeu. O município não tem interesse nenhum em rejeitar emendas, mas há impeditivos legais. Está vendo o esforço que está sendo feito da administração, justamente para estar adquirindo. A nossa sorte que estarão adquirindo essa CR, atendendo os requisitos. E pode, pois, o raio x que hoje o Mepes tem é do município de Anchieta, e nesse termo de cessão ele pode estar aplicando esse material e estar cedendo. Mas pelo Mepes não ter a sua certidão, por isso, ele foi impossibilitado de receber isso diretamente. Logo após, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e em seguida, pediu licença aos colegas para assistirem um vídeo de 4 minutos, onde trata de uma semana do verde, uma lei de sua iniciativa, aprovada pela Câmara, onde conscientiza, incentiva através daquela lei uma oportunidade de conversarem sobre o tema doação de órgãos. Após, o vereador Renato disse que gostaria de compartilhar com todos o foi iniciado essa semana. Ontem, tivemos o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

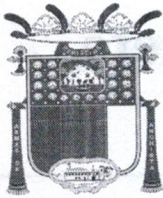
cine clube no Grupo de Teatro Rerigtiba, a qual agradece ao Grupo e a Telma que abriram aquele espaço para que a população pudesse ver o filme Alma e Coração, que foi lindo. Hoje tivemos aqui neste Plenário, logo de manhã, duas palestras com o Sr. Adalto da Pró Vidas, a qual conversaram com os alunos das escolas, com a população e equipe da saúde. E discutiram aqui a importância e desmitificar um pouco essa questão de porquê doar e porque não doar. E amanhã em parceria com a Secretaria de Saúde teremos os testes de hepatite no CTA. E essa semana é uma semana que foi instalada para que possamos refletir, para conversar. Não interessa registrar no cartório, deixar carta, o que interessa é conversar com a família. É no momento de dor que a família tem que autorizar a doação de órgãos. Que essa semana sirva de exemplo para que possamos conversar, que se abram os debates nas escolas, na família e em todos os lugares. Finalizou fazendo um convite em nome da Prefeitura para a Ordem de Serviço da reforma da Escola Municipal Zuleika da Purificação em Jabaquara, dia 26 às 18:00 horas. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e iniciou falando que é uma vergonha uma escola de oito anos precisar ser reformada. Quando se constrói uma casa ela fica 20, 30 e 40 anos e tem casa de até 200 anos. Mas é um patrimônio público, dinheiro jogado ao relento sem responsabilidade. Porque será que todas as obras públicas têm que permanentemente ser reformadas? É uma vergonha. O CEU tem que ser reformado. A Casa do Cidadão já tem que ser reformada. Quadras que se constrói e se cai em menos de 5, 10 anos. É assim que existem administradores em nosso município? Disse ainda que somos um dos municípios que mais se arrecada royalties de petróleo. E vamos chegar o patamar com mais um pouco de trinta e seis milhões para fechar um ano. E até a data de hoje, que é dia 25/09/2018 arrecadamos nada mais, nada menos, do que mais de vinte e quatro milhões de reais e não temos um raio x. visualizando também o portal de transparência, se gastou em obras, no nosso município até o dia de hoje cerca de três milhões e pouco, obras de reformas. Em seguida, passou um vídeo de uma denúncia sobre a CESAN, pois ela está pedindo um contrato de sessenta anos em nosso município, mas essa Casa de Leis não vai dar, pois é uma vergonha o que está acontecendo, a empresa está jogando esgoto no Mandoca. Após o vídeo, o vereador Beto disse que é por isso que ele é perseguido, por causa dessas coisas que acontecem em nosso município. Mas acha que se os vereadores amam mesmo o nosso município, devem ser unir para lutar contra essa empresa destruidora, pois joga esgoto in natura na Lagoa de Iriri, Inhaúma e em toda parte. Como podem dar uma cessão de mais sessenta anos para essa empresa? Em aparte, o vereador Alexandre disse que é um absurdo que essa empresa vem fazendo no município. Sugere ao vereador Beto, e se o vereador não fizer, este vereador vai fazer, de denunciar ao Ministério Público mais este demanda dessa empresa. Em aparte o vereador Robson disse que diante dessa situação, que também recebeu essa demanda, e não viu o posicionamento da Secretária de Meio Ambiente, pois quando este vereador propôs uma emenda ao Código de Meio Ambiente ela arrumou um barulho contra este vereador, e agora cadê o posicionamento dela? Continuando, o vereador Beto disse que todos sabem que a Secretária de Meio Ambiente só vem aqui ganhar o salário dela. Ela não é de Anchieta. “O senhor acha que ela está preocupada com Anchieta? O senhor acha que ela está preocupada com o nosso meio ambiente? Porque que ela não já mandou aplicar uma multa sobre a CESAN? Porque ela não já mandou a fiscalização ir lá? Mas a empresa Fort estava junto com a CESAN para fazer aquele desvio para o Mandoca”. Então não tem amor por Anchieta, pois quem tem amor por Anchieta somos nós moradores, nativos, nós amamos nossa cidade. Em aparte, o vereador Serginho



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

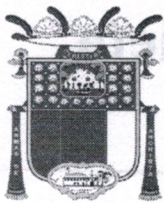
disse que depois de vermos tantos desmandos com a CESAN está aqui o contrato na Casa e discutido a questão. Culpa também existe no passado, que fez a renovação no contrato, pois esse contrato não findou agora, ele foi renovado. E nem sequer tiveram o trabalho de refazer esse contrato. Pegaram o contrato que foi feito em duas laudas e não tinha nenhuma cláusula punitiva. Estão vivendo uma nova fase, em que os vereadores têm compromisso com o município de Anchieta. Tem agora o contrato com as cláusulas punitivas, vem agora a agência reguladora. E cabe cada um analisar e cobrar principalmente a execução do Plano de Saneamento. Em aparte, o vereador Alexandre disse que as cláusulas punitivas são frouxas e do jeito que está ali seu voto não vai ter. Em aparte o vereador Serginho disse que pena que no passado não foi visto. Em aparte, o vereador Alexandre disse que quem vive de passado é museu. Em aparte, o vereador Serginho disse que o passado reflete no futuro, e hoje, se a gente está vivendo isso, é justamente os desmandos que foram feitos no passado. Em seguida, o vereador Geovane disse que a renovação que houve no passado previa penalidade, previa um plano de investimento, previa a criação de fundo, de conselho, porem, depois que foi dado o contrato, o gestor que passa a ser o Prefeito, começa a aditivar os contratos e a tirar todas as obrigações. Foi isso que aconteceu no passado, e é um erro que eles vereadores não podem permitir que aconteça novamente. Continuando o vereador Beto disse que lá no passado também nada se foi feito, porque era para se aplicar multa rígidas sobre a CESAN e agora também a mesma coisa, parece que ninguém tem olhos para poder ver. Disse ainda que esta Casa criou duas CPIs sobre a CESAN, e até agora nada se foi feito. E devem tomar providências. Está no Ministério Público que deve tomar as providencias necessárias cabíveis. Após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e disse que essa semana perdemos uma grande figura da política anchietense, um lutador, que doou sua vida no intuito de ajudar o próximo, Ayub Salvares, que foi três vezes vereador desta Casa, e vice-Presidente. Continuando, disse que para se ter dignidade na vida não é preciso muita coisa, mas emprego, uma forma de ganhar o seu sustento, uma família que o ame, e um lar. São premissas básicas para que possamos dizer que temos dignidade. E hoje, infelizmente em Anchieta muitas pessoas não podem dizer que levam uma vida digna, pois muitas estão desempregadas e não tem um lar. Temos um grande déficit habitacional no município. Infelizmente de um tempo para cá os programas habitacionais escassearam, pararam. E hoje lhe comoveu a situação de uma moradora do município que procurou seu gabinete desesperada, pois não tem condições de arcar com seu aluguel e que já foi inúmeras vezes a Secretaria de Assistência Social, comprovando sua condição de carência para ver se conseguia um aluguel social, para ver se conseguia algumas das habitações populares, que talvez muitos não sabem, mas temos habitações populares fechadas por causa da morosidade de todo um processo, para se retomar esses imóveis de pessoas que talvez não precisassem e que receberam esses imóveis no passado. E a morosidade é grande, e temos imóveis vagos e pessoas passando dificuldades, sem moradia. É uma questão que precisa urgentemente ser revista. É obrigação do Estado, e aqui representado pelo município, de dar dignidade ao cidadão. Tem também outra queixa que lhe foi trazida, de que agora instituíram cadastramento para recebimento de cestas básicas via telefone, o que seria até uma boa coisa, só que a reclamação é geral, de que esse serviço não funciona, as pessoas ligam várias vezes e não são atendidas. Mais uma vez pede a Secretária de Assistência Social que reveja essas situações. A assistência social meche com pessoas em situações de vulnerabilidade, pessoas que estão passando por dificuldades e há de se ter celeridade para que os problemas dessas pessoas sejam resolvidos e tenham



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dignidade. E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Robson Mattos** que cumprimentou a todos e disse que como falou Beto em relação a questão do raio x temos a questão do hospital, uma emenda conseguido com as voluntárias, uma emenda do Deputado Elder Salomão para compra de um equipamento e até então, não se resolveu esse fato e tem uma grande preocupação porque não está vendo interesse em ajudar o hospital nesse quesito. E dessa preocupação sente que perderemos essa emenda. Um pouco mais de cem mil reais. E outra situação que menciona é a situação da Secretaria de Meio Ambiente. Assim como o colega vereador Beto Caliman mencionou em relação ao Rio Una, este vereador também tem que mencionar aqui e pedir desculpas à população de Iriri em nome da Prefeitura Municipal, porque o nosso município saiu na mídia de forma negativa. E pede desculpas em nome da Prefeitura e da Secretaria de Meio Ambiente por uma única palavra, diálogo. Uma técnica foi lá, retirou todas as plantas do canteiro e sequer procuraram saber quem tinha plantado ou porque tinham plantado. Se aquelas arvores não eram para ser plantadas ali, custava buscar o diálogo, interagir, instruir? Porém não pensaram no diálogo e foram lá e retiraram as plantas. Isso é um absurdo. Continuando, o vereador Robinho parabenizou a Secretária de Educação, pois na semana retrasada falaram aqui de um recurso que o nosso município perdeu, que foi pouco mais de cento e noventa mil. Só que essa semana o município conseguiu através do Plano de Ações Articuladas uma verba de pouco mais de um milhão, um milhão, cento e noventa e nove mil, quatrocentos e setenta e dois reais. E essa é para aquisição de carteiras escolares, contemplando 31 escolas do município. Parabeniza então, a Secretária de Educação, juntamente com a funcionária Girlaine que cadastrou, preparou o município para receber essa verba. Porque as vezes, veem aqui, criticam, mostram alguns pontos, porque querem o bem do povo, pois o objetivo maior é ser a voz do povo, a voz daquelas pessoas que mais necessitam. Finalizada a fala do vereador Robinho, o vereador Richard pediu aparte para fazer uma pelo a pessoa que vem envenenando animais no município que parasse, até porque a qualquer hora uma criança pode pegar um alimento desse envenenado e comer, e estará matando uma criança, um morador de rua. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a **Ordem do Dia** e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: Em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Executivo nº 25/2018 – Dispõe sobre alteração na Lei Municipal nº 680/2011, de autoria do Poder Executivo. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 28/2018 – Dispõe sobre o pagamento de débitos tributários inscritos, ou não em dívida ativa, de autoria o Poder Executivo; 2) Projeto de Lei Complementar nº 29/2018 – O edifício da Saúde da Família – ESF3 – Centro – será denominado Rosemary Pires Vasconcelos Rovetta, conhecida como “Nerinha”, de autoria da vereadora Tereza Mezdari; 3) Projeto de Lei nº 91/2018 – Institui os barcos de pesca artesanal que permanecerem nas areias das praias do município de Anchieta como parte da cultura local; 4) Projeto de Lei nº 95/2018 – Declara de utilidade pública a associação ABRACE A VIDA – AAV, de autoria do vereador Serginho; 5) Projeto de Lei nº 37/2017 – Dispõe sobre modificação da lei municipal nº 341/1999, de autoria do Poder Executivo. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. E não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu em votação dos seguintes projetos: 1) Projeto de Lei nº 23/2018 – Dispõe sobre a colocação ode brinquedos para crianças e pessoas portadoras de necessidades especiais em parques, praças e outros locais públicos destinados a prática de esportes e lazer, de autoria do vereador Zé Maria

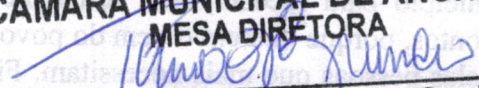


Câmara Municipal de Anchieta


ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 2) Projeto de Lei nº 66/2018 – Dispõe sobre a criação da Semana de Adoção, Proteção e Bem-Estar Animal e dá outras providências, de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei Complementar nº 3/2018 – Dispõe sobre alteração do artigo 44 da Lei Complementar nº 22, de 24 de Agosto de 2010, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Entes, de colocar o referido projeto em votação, foi submetido a votação a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido a votação do Plenário o Projeto de Lei Complementar nº 3/2018 juntamente com a emenda aprovada, que foi aprovado por unanimidade, com redação final; 4) Projeto de Lei nº 22/2018 – Institui normas para licitações na Administração pública, visando a desburocratização nas aquisições públicas norteadas pela Lei nº 8.666/1993, de autoria do Poder Executivo. Foi submetido a votada da Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do vereador Goevane Meneguella. Após, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 22/2018 de autoria do Poder Executivo, juntamente com a Emenda Modificativa, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário